



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

ABRIL 2023 | N° 264 | ASSIS SP

Associados elegem diretoria e aprovam novas taxas

No dia 24 de abril, os associados presentes na Assembleia da Assocana elegeram a nova diretoria e conselheiros fiscais, para o período de três anos. Outro assunto importante foi a aprovação do novo modelo e valores das taxas associativas. A modalidade aprovada tem como princípios o equilíbrio, a previsibilidade e a transparência.

Página 4



Jacarezinho prevê moagem de 2,6 mi de toneladas



A Usina Jacarezinho, empresa do Grupo Maringá, prevê a ampliação da moagem de cana-de-açúcar para 2,6 milhões de toneladas durante o novo ciclo produtivo. Os

números estão acima do registrado no período 22/23, quando a empresa processou 2,56 milhões de toneladas de cana.

Durante a Safra 22/23, a usina chegou a bater a marca das 90 toneladas de cana colhidas por hectare (TCH). Para a safra iniciada em 3 de abril, a estimativa é ampliar o TCH para 91t/ha, o que irá manter a usina entre as líderes em produtividade no país.

“Nos últimos dois anos, temos investido no que chamamos de verticalização do canavial, ou seja, o aumento da produção sem acréscimos na área de colheita, que se mantém em cerca de 12 mil hectares de terras próprias e de parceiros e quase 18 mil hectares de produtores integrados”, informa o diretor de Operações Sucreenergético da Usina Jacarezinho, Condurme Aizzo.

A Jacarezinho inicia, também, a produção de leveduras, um subproduto orgânico oriundo da fermentação do etanol, que pode ser usado na alimentação animal.

(Assessoria de imprensa – 12 de abril/2023)

Enersugar projeta crescimento de 40% na safra 23/24

A Usina Enersugar (Ibirarema/SP) apresenta crescimento rápido e sustentável em seus primeiros anos de atividade, o que propiciou estabelecer a meta ousada de moer 1,4 milhão de toneladas de cana na safra 2023/2024, prevista para ser iniciada em 5 de maio. Em workshop realizado no dia 14 de abril, foram confrontados os números do ano anterior e as metas e medidas adotadas para a próxima safra.

Gráficos e estatísticas mostram a evolução verificada desde a safra-teste 20/21, quando durante a pandemia e com a indústria em reforma e muitos equipamentos em teste, foram recebidas 350 mil toneladas de cana em curto período de tempo.

Na primeira safra completa, 21/22, a empresa dobrou a produção com 750 mil toneladas e, no ano seguinte,



Sócios, diretores, gerentes e todas as lideranças da Usina participaram do 3º Workshop

22/23, apresentou novo salto ao ultrapassar mais de 1 milhão de toneladas de matéria-prima processada. A meta atual, de 1,4 mi de toneladas, está baseada em negociações já entabuladas e, que, portanto, existe a possibilidade de a próxima safra superar os números estabelecidos.

(Fonte: Comunicação Enersugar – 20/04/2023)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Presença ativa no Workshop da Orplana

Evento reuniu representantes de várias associações do setor, em Ribeirão Preto/SP

Durante três dias – 14 a 16 de abril (sexta, sábado e domingo) – o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, e o diretor Executivo, Eduardo Simprini, participaram do Workshop da ORPLANA (Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil). A programação trouxe para a pauta de discussões temas relevantes, com destaque para os desafios e as expectativas para o amanhã no setor Sucreenergético. Também entraram na agenda palestras de grande interesse como a representatividade da Orplana, do Consecana

(Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol) e RenovaBio. “Todos esses assuntos serão trazidos, no momento certo, para dentro da Assocana em eventos com os nossos associados”, adianta Bruno Garcia.

O Workshop foi um grande sucesso, na opinião dos participantes e do presidente da Orplana, Gustavo Rattes – “tivemos bastante aderência das associações para falar da realidade do setor; falamos localmente e discutimos globalmente”, avalia.



Bruno Garcia: Um evento que deve desencadear mudanças importantes para o nosso setor



Eduardo Simprini e Bruno Garcia

Reserve
esta data

17 de maio/2023 : 18h

Estamos organizando uma palestra muito importante para quem produz cana.

Você não
pode perder!

Terrafor®

Peças p/Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

18 3321.5555

Av. Dom Antônio . 401 . Assis SP

Assocana tem nova diretoria

Em última convocação às 17h, foram realizadas no auditório da Assocana, no dia 24 de abril/2023, duas assembleias - Ordinária e Extraordinária. A primeira, para eleição de Diretoria e Conselho Fiscal; definição sobre a data da posse; definição de modalidades e valores das taxas a serem recolhidas pelos associados.

Na Assembleia Extraordinária, foi apresentada a proposta de alteração dos artigos 1º ao 8º, 12 e 24 do Estatuto Social. Tudo foi aprovado por unanimidade!

Diretoria e Conselheiros eleitos

Presidente: Bruno Garcia Moreira

Vice-presidente: Walter Luiz Rodrigues Martinho

Tesoureiro: Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart

Diretores Adjuntos

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Armando Maschietto

Salvador Sindona Neto

Eduardo Leone Perales

Fabio de Rezende Barbosa

Conselho Fiscal

Efetivos:

João Haddad Neto

Luísa Pante Ribeiro

Frederico Ribeiro Bittencourt

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Marco Scholten

* Todos tomam posse no dia 2 de maio de 2023, conforme aprovação da Assembleia.



Foram indicados os associados Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart e Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis, para presidir a mesa nos itens do Edital de Convocação que exigem a substituição do presidente durante a votação



Eduardo Simprini e Bruno Garcia conduziram os trabalhos

Taxas em vigor

Institucional

R\$ **0,57**
/tonelada de cana

Obs: Associados até 250 mil toneladas de cana (Faixa 4)

R\$ **0,13**
/tonelada de cana

Obs: Associados acima de 1 Milhão toneladas de cana (Faixa 1)

Agrícola

R\$ **0,91**
/tonelada de cana

Social

R\$ **0,37**
/tonelada de cana

O diretor Executivo, Eduardo Simprini, apresentou com detalhes o estudo feito pelo Pecege e diretoria da Assocana, até chegar a um modelo que contemplasse todas as variáveis. Ele explicou que para a definição de modalidades e valores da Taxa Institucional foi feito um minucioso estudo, dividindo em quatro faixas, de acordo com o volume de cana. "Porém, atualmente a Assocana só tem associados nas faixas 1 e 4", ressaltou Simprini.

É importante dizer que a Assocana, diferente de outras associações, tem uma heterogeneidade muito grande em termos de tamanho de produtores – e isso foi muito analisado, inclusive com visitas a outras associações para conhecer como eles trabalham. "Temos uma simbiose muito interessante, mas com uma diversidade grande de produtores", disse Bruno Garcia.

Algumas deliberações

- Todos os associados devem pagar a taxa Institucional.
- A arrecadação da taxa Institucional deve ser sobre a totalidade da cana-de-açúcar recolhida na unidade agroindustrial.

Alterações do Estatuto Social

O assessor Jurídico, Lucas Camilo Alcova Nogueira, fez a leitura de todas as alterações propostas, mas antes observou que o Estatuto não é algo estático. "É importante que seja revisado sempre, para ficar atualizado e para dar tratamento ao que realmente importa".

Todas as propostas de alteração foram aprovadas e serão disponibilizadas no site da Assocana.

Safra: perspectiva continua otimista

Nada mudou em termos de perspectiva de produção da safra regional, na visão do gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira. “Será maior que o período anterior; tudo indica que teremos em torno de 6% a mais de cana, uma estimativa até um pouco mais otimista que aquela prevista em fevereiro/2023, quando falamos de 4% a 5% maior”, comenta.

O otimismo está diretamente ligado ao clima. As chuvas têm favorecido, porém o ATR (Açúcar Total Recuperável) acumulado deve ser mais baixo e as primeiras canas colhidas já mostram isso.

Acompanhamento da safra (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safra 2021		Safra 2022		Safra 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quin. abril	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
Acumulado	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Segurança nas rodovias

Conhecer as regras para transporte de cargas traz benefícios para todos

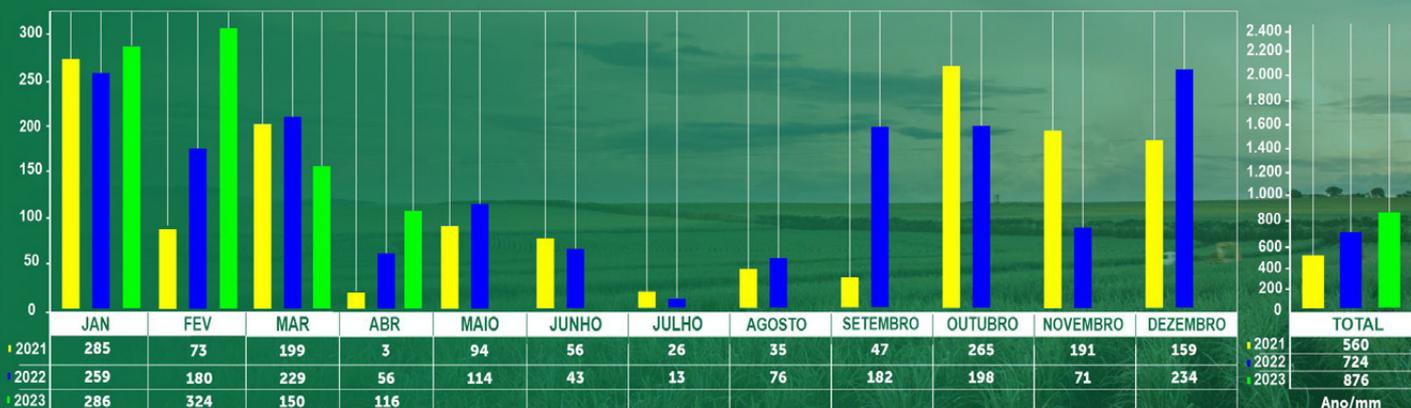
A colheita da cana já começou e com ela aumentam as preocupações com o transporte da produção nas rodovias. Para reforçar os principais pontos da legislação de trânsito vigente, dia 12 de abril aconteceu, no Auditório da Assocana, um encontro de representantes do Grupo de Transporte Canavieiro (GTC). Estava presente o Capitão PM Daniel Aparecido Demétrio, que orientou sobre as exigências legais referentes à documentação, faixas refletivas, iluminação, estado físico, excesso de peso e esclareceu muitas dúvidas.

Recomendações que garantem segurança e produtividade nos deslocamentos:

- Cargas devem ser cobertas com lona, para evitar que a cana caia nas rodovias.

- Adesivo refletivo, além de obrigatório, deve estar limpo.
- Evite barro na pista, para não causar deslizamentos/acidentes.
- A altura dos veículos de carga não pode ultrapassar 4,40 metros.
- A velocidade mínima é mantida como 50% da velocidade máxima da via. Exemplo: se a velocidade máxima permitida na rodovia é de 110 km/h, o caminhão deve manter a velocidade de 55 Km/h, nem mais e nem menos que isso, porque se estiver extremamente lento em uma via expressa pode gerar graves colisões traseiras, aliás, são as principais ocorrências na região.
- Tenha em mãos toda a documentação obrigatória para o transporte de carga.
- Fique atento ao uso de bebida alcoólica pelo motorista.

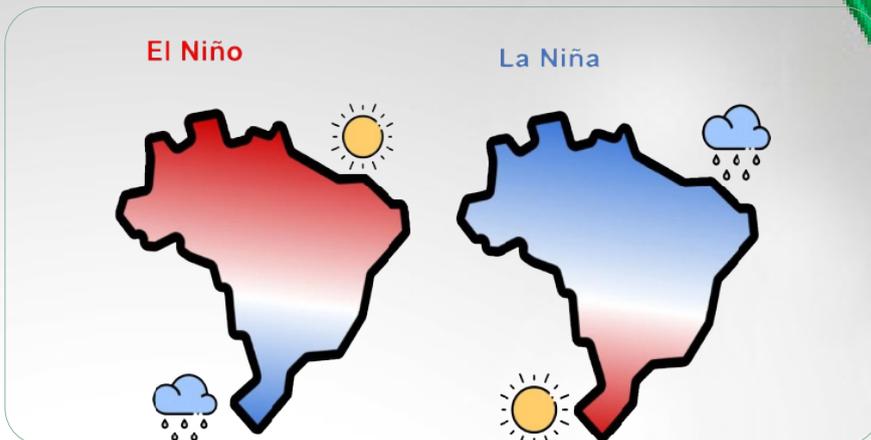
Volume de Chuva 2021 a 2023 (mm)



Dados até o dia 26/04/2023

El Niño pode afetar safra de cana da região?

Existe uma cautela entre os especialistas em apontar possíveis impactos do El Niño na produção agrícola brasileira, porque ainda há dúvidas sobre a intensidade do fenômeno. Segundo a empresa Climatempo, estimativas apontam que o El Niño será de intensidade moderada até o final de 2023. É possível que ganhe força no próximo verão, o que já preocupa especialistas. No último episódio, há sete anos, o fenômeno transformou 2016 no ano mais quente da história, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas). "Foi o segundo El Niño mais poderoso desde 1950, atrás apenas do ocorrido em 1997 e 1998". A instalação do El Niño deve aumentar as temperaturas em todo o mundo. No Brasil, isso causará mais calor nos estados ao norte, e mais chuva ao sul. Assim, na avaliação do gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, ele deve se acentuar mais no terço final da safra de cana; ou seja, a partir de



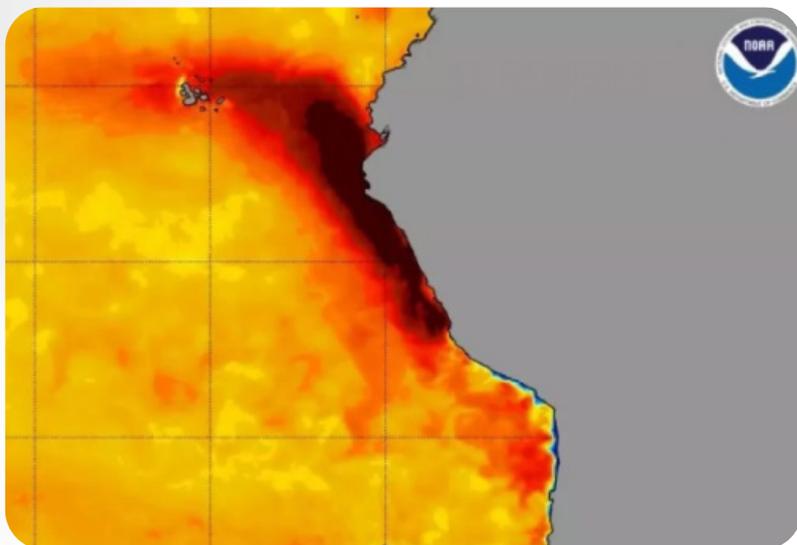
*El Niño: De modo geral, chove muito na região sul e há seca no Nordeste
La Niña: O clima fica mais frio e seco no Sul; no Nordeste chove mais*

setembro/2023 a probabilidade de chuva aumenta e isso não é bom para a colheita. "Além de deixar a cana mais 'aguada', pode atrasar o fim da safra, cujo período ideal de encerramento vai até o final de novembro", comenta Teixeira.

O gerente da Assocana observa que o Médio Paranapanema é uma região de transição, com tendência de chuva realmente, e que o inverno regional sempre foi mais úmido que as demais regiões produtivas do país.

Projeções especializadas

- Segundo projeções de diferentes agências climáticas internacionais, o planeta deverá estar em uma zona neutra até julho.
- Os efeitos do El Niño deverão se intensificar a partir de agosto, quando o fenômeno ganha força e passa a influenciar a temperatura e a incidência de chuvas a partir do aquecimento das águas do Oceano Pacífico equatorial.



**Bons
Negócios**

**Você tem algo
para vender?**

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

Cuidados com o canavial

Se o assunto é praga, temos recomendações a fazer

No caso do "Sphenophorus Levis", o que é fundamental?

Fazer o controle no tempo correto. A praga é preocupante, pois reduz significativamente a produtividade e a longevidade do canavial.

"Se perder a mão, não consegue controlar mais", alertam os técnicos da Assocana.

O ideal é manter abaixo de 5% o índice de 'toco atacado', para poder conviver com a praga. Se não conseguir ficar abaixo desse índice, só com a reforma do canavial para resolver.

O *Sphenophorus* provoca falhas enormes e o produtor perde seu patrimônio biológico. Pouca coisa não é!



Cigarrinha e broca

Para essas duas pragas, também muito importantes e conhecidas dos produtores de cana, a solução é simples, na opinião do diretor da Assocana, Eduardo Perales.

Com o canavial totalmente sob controle, Perales garante que o segredo é seguir a recomendação dos técnicos da Assocana sobre o momento certo e o controle ideal. "Fazendo o básico, não terá problemas com essas pragas", afirma.



Atenção para o período de estiagem que vai começar

A Operação Corta-Fogo vigora o ano inteiro, mas é intensificada durante o período mais seco do ano, que vai de junho a outubro



Mantenha seus aceiros limpos e com medidas, no mínimo, iguais às sugeridas na cartilha elaborada pela Assocana

Ainda estamos na fase Amarela da Operação Corta-fogo, definida para os meses de abril e maio. Nesses dois meses, o foco deve ser as ações preventivas e de preparação para enfrentar os incêndios.

Para os produtores de cana, sempre é um período de grande apreensão e preocupação, tendo em vista os incêndios criminosos registrados nos canaviais, trazendo muitos prejuízos e uma série de transtornos. Uma ação inconsequente de algum desavisado, coloca em risco todo o trabalho de meses realizado no campo.

Algumas atitudes são fundamentais para reduzir esse risco, alertam os técnicos da Assocana. Eles orientam os associados a retirarem o Manual de Boas Práticas para evitar incêndios e multas em canaviais, disponível no departamento Agrícola da Associação. Você também pode acessá-lo pelo celular, apontando a câmera para o QR Code:



Dados do Estado

Em 2022, foram contabilizados 1.008 focos de incêndio em todo o Estado de São Paulo, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, uma redução de 79% se comparado com os 4.884 focos de incêndio registrados no mesmo período de 2021.

Já o Painel Geoestatístico dos Incêndios Florestais em Unidades de Conservação e Áreas Protegidas publicado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, registrou uma queda de 69% na incidência de incêndios nos Parques Florestais do estado de São Paulo.

Diretor participa de evento sobre Riscos Financeiros



O curso foi realizado em São Paulo, no final de março

O diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira, estava presente no primeiro módulo - de seis que ainda serão realizados este ano - do programa Líder Crédito para executivos das cooperativas paulistas. Desenvolvido pelo Insper (instituição de ensino superior brasileira) em parceria com o SESCOOP, o curso abordou conceitos como gestão de risco e performance, classificação de risco, riscos de mercado e liquidez, entre outros.

Foram apresentadas ferramentas de identificação e mitigação de riscos e as melhores práticas para viabilizar o atingimento dos principais objetivos e a geração do

valor esperado para os cooperados do sistema. "Os participantes receberam um conteúdo de alta qualidade, de forma interativa, vislumbrando as metodologias de leitura e análise de dados de mercado que auxiliam na tomada de decisões", explica o consultor do ramo Crédito do Sistema Ocesp, Eduardo Oliveira.

Segundo ele, o programa foi pensado e preparado para levar novos conceitos e reflexões aos executivos das cooperativas, além de representar uma grande oportunidade para a troca de experiências, em um ambiente propício à construção do conhecimento.

Agora
somos



CREDICANA
Uniprime

Um novo futuro se abriu para todos nós, com boas oportunidades, inovações e transformações que só reforçam a nossa tradição – uma cooperativa de crédito forte e segura!

Assembleia decide destino das sobras

No dia 14 de abril, a Credicana convocou seus cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária que aprovou as contas do exercício de 2022, a Política de remuneração e honorários dos membros estatutários, elegeu os novos conselheiros de Administração e Fiscal, aprovou as alterações no Estatuto Social, e ainda decidiu o destino das sobras apuradas no último exercício.

Os resultados de 2022 foram muito positivos, comparados com os dois anos de pandemia (2020/2021) e a Credicana levou para a Assembleia uma sobra de R\$ 1,8 milhão. Após as destinações obrigatórias, o saldo de R\$ 949.275,26 foi distribuído entre os cooperados, de acordo com as movimentações no período, com depósito na conta corrente de cada um, no final de abril/2023.

Veja como ficou a distribuição:

- 1,5% Projeto Social Visão do Futuro
- 13,7% Reserva de Contingência
- 42,1% Conta Corrente
- 42,7% Reserva Legal

Principais Alterações estatutárias

Art. 20: Da convocação da Assembleia

Após a Lei Complementar nº 130, a publicação do Edital de Convocação – antes feita em jornais impressos – passa a ser em sítio eletrônico da Cooperativa.

Art. 37: Da Diretoria Executiva

A Lei Complementar nº 130 passou a exigir que a Diretoria Executiva seja composta de pessoas naturais, associadas ou não, desde que sua maioria seja de associados.

Art. 46: Do Conselho Fiscal

O Estatuto Social previa três membros suplentes para o conselho. Com a redação da Lei Complementar nº 130, passa a ser apenas um suplente para Conselho Fiscal.



Novos conselheiros eleitos

Importante ressaltar que foram eleitos, mas somente serão empossados após homologiação dos nomes pelo Banco Central. Confira a composição da única chapa inscrita:

Presidente

Waldyr Max Júnior

Conselheiros Vogais

Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart

Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior

Vilma Nilda Muller Leandro

João Haddad Neto

Salvatore de Angelis

Conselheiros Fiscais

Efetivos

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Dulcinéia Alves

Salvador Sindona Neto

Suplente

Ricardo Manfio Filho

Aguardamos
você em nosso
novo endereço



CREDICANA
Uniprime

Avenida Professor José Bolfarini, nº 237 - Jardim Morumbi – Assis/SP
Conheça a nossa nova sede e tudo o que podemos oferecer!

Safra 22/23 foi 5% maior: acompanhe os números finais

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Na cana-de-açúcar, com o término da safra 2022/23 na região Centro-Sul, no final de março, a moagem total da matéria-prima fechou o ciclo em 548,3 milhões de t, 4,6% a mais do que 2021/22 (524,10 milhões de t), segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica).

A produtividade agrícola ficou em 73,3 t por hectare na média, 8,1% maior, justificada pelas condições climáticas mais favoráveis nos meses do verão de 2022, quando comparado ao ciclo anterior; informação que foi compilada pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). Já a o teor de ATR (Açúcar Total Recuperável) na cana-de-açúcar fechou 2022/23 em queda de 1,5%, atingindo 140,80 kg por t da matéria-prima.

Na segunda quinzena de março, 39 usinas deram início a safra 2023/24, o que totalizou 63 unidades em operação neste período, sendo 52 de cana-de-açúcar e outras 11 de etanol de milho. Vale destacar que começamos o novo ciclo com bom ritmo industrial, bem a frente do último ano; em 2022/23, estávamos com 25 usinas em operação neste mesmo período.

No açúcar, a produção total do adoçante em 2022/23 ficou em 33,7 milhões de t, alta de 5,2% no comparativo com 2021/22, quando 32,1 milhões de t foram

produzidas.

No mercado internacional, os embarques de açúcar brasileiro voltaram a crescer em março, após a retração de fevereiro, o que comentamos aqui. Foram 1,83 mi de t embarcadas, alta de 27,0%. Já as receitas somaram US\$ 819,42 milhões, crescimento ainda maior, de 46,0%. Os resultados se justificam pelas altas no preço médio da t embarcada do adoçante, que fechou março em US\$ 448,40, 15,2% superior ao mesmo mês de 2022.

Nos últimos dias, os preços do açúcar no mercado global voltaram a crescer após impactos do clima na safra Indiana, além do início da oferta do produto pelas usinas brasileiras com o retorno da moagem. No país Asiático, em meados de abril, 31,1 milhões de t do adoçante haviam sido produzidas (no acumulado da safra que começa em 1º de outubro), um ritmo 5,4% inferior ao registrado no ciclo anterior.

No etanol, a produção fechou 2022/23 em 28,91 bilhões de litros, alta de 4,7%. Desse total, 16,62 bilhões de litros (57,5%) foram do etanol hidratado (- 0,6%) e 12,29 bilhões de litros (42,5%) do anidro (+12,7%). Além da alta na oferta do anidro, em virtude da aceleração no consumo interno da gasolina, destaca-se também o crescimento na produção do biocombustível advindo do milho: foram

4,43 bilhões de litros, 27,9% superior e respondendo por 15,3% de toda a produção nacional de etanol.

Foram comercializados internamente 15,46 bilhões de litros do hidratado (- 1,4%) e 11,03 bilhões de litros do anidro (+ 7,4%) em 2022/23. Já para o mercado internacional (exportações) vendemos 1,13 bilhão de litros do hidratado (+ 11,1%) e 1,48 bilhão de litros do anidro (+139,51%). Assim, ao todo, foram transacionados 29,09 bilhões de litros no ciclo recém finalizado.

Nos preços do ATR (Açúcar Total Recuperável), a safra 2022/23 encerrou com o acumulado em R\$ 1,1707/kg, a nossa aposta aqui na coluna durante boa parte do ciclo. Relembrando o histórico: começamos a safra com R\$ 1,2453/kg em abril; fomos a R\$ 1,2037/kg em julho; caímos para R\$ 1,1079/kg em outubro; voltamos a R\$ 1,1682/kg em fevereiro; e março fechamos com R\$ 1,2019/kg, o que possibilitou o reajuste para cima no valor final. Para 2023/24, nossa expectativa inicial é de que os preços se mantenham neste nível. Vamos torcer!



Cinco fatos da cana para acompanhar em abril

1. Continuar acompanhando o ritmo de retomada das **operações de moagem** pelas usinas da região Centro-Sul. Os dados relativos ao mês de abril devem sair nos próximos dias, indicando que algo próximo da totalidade já deve estar operando normalmente na região.

2. O **clima** no próximo mês, considerando possíveis impactos na fisiologia da planta (estímulo ao crescimento vegetativo e menor concentração de açúcares), além dos efeitos nas operações de colheita. As condições foram bastante positivas para o setor até o momento, mas vale acompanharmos se haverá alterações que prejudiquem as lavouras.

3. Negociações e o mercado global do açúcar.

Com as novas incertezas envolvendo a oferta do produto pela Índia e a expectativa de crescimento na demanda global, a tendência é que os preços se mantenham em patamares elevados. No Brasil, as usinas já fixaram a maior parte dos volumes a serem exportados no novo ciclo... será que virão outros movimentos que estimulem o mix para o adoçante?

4. Acompanhar também o **mercado de grãos**, especialmente de soja e milho. Vale lembrar que o

etanol advindo do cereal já responde por 15% da produção nacional. Nas últimas semanas, os preços do milho caíram para os menores níveis em mais de 2 anos, cenário favorável as indústrias do biocombustível. A tendência é que o preço siga em patamares mais baixos agora.

5. As discussões internas envolvendo o **arcabouço fiscal**, com foco em analisar possíveis impactos que as medidas trarão ao setor e atividade produtiva. Soma-se aqui a situação econômica do Brasil e do mundo, o que tem trazido movimentos na cotação do dólar.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Insalubridade e periculosidade: qual é a diferença?

**Por Kazu Ota, engenheiro de Segurança do Trabalho*

O setor Agrícola apresenta diversos riscos laborais em suas atividades, principalmente quando utiliza máquinas e produtos químicos nas operações. Assim, é fundamental identificar o que é insalubre e o que é perigoso, para poder classificar esses riscos

O que caracteriza a periculosidade?

O trabalho perigoso é aquele que oferece algum tipo de risco iminente e que ameaça a integridade física e a vida do colaborador.

Nas atividades agrícolas, podemos citar como exemplo a realização de abastecimento de máquinas; é uma atividade perigosa e, dependendo do volume do reservatório onde este diesel está armazenado, pode garantir o adicional de periculosidade ao funcionário que realiza o abastecimento. Esse adicional é de 30%, calculado com base no salário do funcionário.

O que caracteriza a insalubridade?

Insalubre significa algo que não é salubre, ou seja,

algo que não é adequado à saúde. Sendo assim, uma atividade insalubre é aquela que, por alguma condição pré-existente ou eventual circunstância do ambiente laboral, pode fazer mal à saúde de uma pessoa. No setor agrícola estamos expostos a diversas situações insalubres, muitas delas podendo ser neutralizadas com medidas preventivas de segurança, como a utilização correta dos EPIs.

Se a atividade for caracterizada insalubre, o adicional de insalubridade pode ser mínimo (10%), médio (20%) ou máximo (40%), calculado com base no salário mínimo.

Podemos citar como situações insalubres de trabalho no setor agrícola a aplicação de produtos fitossanitários (agrotóxicos).

A caracterização de periculosidade ou de insalubridade depende de avaliação do ambiente de trabalho e após a elaboração de um laudo por um engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho. Somente esses dois profissionais podem elaborar e ser responsáveis por essas conclusões.

** Kazu Ota é engenheiro Agrícola, especialista em engenharia de Segurança do Trabalho, da Ota Engenharia (Assis/SP).*

VENÇA A BATALHA CONTRA AS PLANTAS DANINHAS COM SELETIVIDADE. CHEGOU YAMATO.

Herbicida pré-emergente da IHARA que não dá chance para a matocompetição.

AXEEV Technology



Segurança, maior seletividade para o seu canavial.



Flexibilidade de uso para todas as modalidades.



Longo residual.



imobilis



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER!
VEJA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE
YAMATO E PROTEJA SEU CANAVIAL



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

